

# Conversão já reduziu

4 SET 1988 JORNAL DE BRASÍLIA

## US\$ 6,7 bi da dívida

**São Paulo** — O Brasil já reduziu US\$ 6,7 bilhões do total de sua dívida externa utilizando os diferentes mecanismos de conversão formal e informal em investimento de risco. Ao divulgar esse dado, o presidente do Banco Central, Elmo de Araújo Camões, forneceu, pela primeira vez, os números registrados e estimados pela instituição para a quantidade da dívida eliminada através da conversão informal de dívida (operação realizada com títulos a vencer e que não pagam deságio). Foram US\$ 1,93 bilhão em conversões informais devidamente registradas no BC e outros US\$ 2 bilhões que não deram baixa na instituição.

De acordo com Camões, os seis leilões de conversão de dívida em investimento realizados até agora no País resultaram na eliminação de US\$ 1,077 bilhão da dívida. Outros US\$ 845 milhões foram reduzidos do estoque da dívida brasileira com a aplicação da extinta Resolução n° 1.125 (conversão direta) e mais US\$ 674,4 milhões ao amparo da Circular n° 1.303 (conversão direta sem deságio que substituiu a 1.125).

### Cuidado

Até o final do ano, segundo prevê Camões, durante seminário internacional sobre conversão de dívida externa em investimento de risco organizado pela revista especializada **Euromoney**, o Brasil deverá atingir a eliminação entre US\$ 7,5 bilhões e US\$ 8,5 bilhões da dívida externa total. Para o próximo ano, com a liberação das operações de "relending", o Banco Central deverá encarar o volume das conversões com mais cuidado, em razão do impacto na base monetária.

O BC, segundo Camões, ainda recusou um total de US\$ 18 bilhões em conversão da dívida de diversas modalidades. "O que mostra que o nosso país é viável para a realização de investimentos. Nosso projeto de conversão é um sucesso absoluto", afirmou Camões. Desses US\$ 18 bilhões, US\$ 14 bilhões são pedidos para operações de conversão em troca de exportações (fórmula não aprovada até o momento) e outros US\$ 4 bilhões são solicitações não reiteradas por investidores. "Poderíamos ter pago, já neste ano, portanto, US\$ 24,7 bilhões da dívida brasileira com a conversão de dívida", lembrou Camões.